

Padrão alimentar de *Bryconamericus iheringii* (Boulenger, 1887) em diversos riachos dos Campos Sulinos

Érika Endo Kokubun^{1*} & Clarice Bernhardt Filho^{1**}

¹Departamento de Zoologia – Laboratório de Ictiologia - UFRGS

*riin.x3@gmail.com; **cbfialho@via-rs.net

Introdução

A paisagem nativa dos Campos Sulinos encontra-se em diminuição devido à grande pressão antrópica sobre este bioma, principalmente por atividades relacionadas à agricultura e à silvicultura, que acabam causando impactos negativos sobre os ambientes aquáticos e seus componentes bióticos, tais como os peixes de riachos. Embora o impacto sobre as espécies de peixes raras e mais sensíveis seja previsível, pouca atenção é destinada pelos estudos às potenciais alterações que a antropização causa no papel das espécies mais comuns e generalistas sobre o ecossistema.

Portanto, escolheu-se estudar os padrões alimentares da espécie *Bryconamericus iheringii*, por ser abundante e por possuir uma ampla distribuição nos riachos do bioma Campos Sulinos. Além disso, a espécie apresenta dieta generalista, hábitos oportunistas e alta plasticidade trófica, características capazes de refletir a disponibilidade de recursos no ambiente e de auxiliar na avaliação da influência da antropização sobre os riachos.

Material e Método

Os peixes foram coletados em 43 riachos distribuídos no bioma Campos Sulinos, RS, entre outubro de 2013 e maio de 2014 através da técnica da pesca-elétrica. Os exemplares coletados foram anestesiados com eugenol 10% e fixados em solução formalina 10%, para posterior identificação em laboratório e conservação em álcool 70%. Até o momento, foram medidos 212 indivíduos de *B. iheringii*, que também foram eviscerados e tiveram o conteúdo estomacal analisado segundo o método volumétrico.

Para avaliar visualmente a variação, e se há padrão de ordenação na dieta dos peixes em relação ao tamanho corporal ou à distribuição geográfica, nós geramos duas análises de coordenadas principais (PCoA) usando dissimilaridade de Bray-Curtis da composição dos estômagos.

Resultados

Do total de 618 espécimes de *B. iheringii* coletados em 43 riachos, 212 indivíduos pertencentes a 12 riachos já foram analisados. Os itens mais consumidos foram restos vegetais terrestres (30,6%), matéria orgânica indeterminada (13,1%), restos de insetos aquáticos (11,9%) e detritos (7,9%). A partir da análise visual dos gráficos de ordenação (PCoA) da dieta, nós constatamos que houve ausência de um padrão alimentar (*i.e.* grupos nítidos), tanto em termos de distribuição geográfica (Figura 1) quanto em termos ontogenéticos (Figura 2). Entretanto, pode-se constatar que há três agrupamentos espaciais em três distintas direções devido ao consumo maior, por alguns exemplares, dos itens previamente citados.

Discussão e Conclusão

Nós constatamos que tanto juvenis quanto adultos comeram itens alimentares semelhantes. Este resultado confirma a característica altamente plástica e generalista da espécie e indica que, desde a fase juvenil, os indivíduos já são capazes de se alimentarem do que estiver disponível no ambiente. Já em relação à região geográfica estudada no Rio Grande do Sul, também não foi constatado relação entre a dieta e a localização espacial dos riachos. No gráfico de PCoA, os três agrupamentos espaciais constatados provavelmente foram determinados por fatores ainda não avaliados neste estudo, como as características ambientais particulares dos riachos amostrados, independentes da região, que consequentemente influenciam na disponibilidade de recursos alimentares para os exemplares.

Baseando-se nos resultados encontrados, nós inferimos que o que pode estar determinando a composição da dieta da espécie são características ambientais que variam de riacho para riacho, como sua estrutura física, composição do substrato, estado de preservação da vegetação ciliar, grau de antropização do local, entre outros. Esta ausência de um padrão em relação a ontogenia e localização geográfica pode modificar-se com o prosseguimento do estudo. Além disso, a continuação deste estudo prevê a inclusão e determinação de quais características ambientais podem estar causando as diferenças entre riachos na composição da dieta de *Bryconamericus iheringii*.

Referências:

- Abelha, M.C.F., A. A. Agostinho & E. Goulart. 2001. Plasticidade trófica em peixes de água doce. *Acta Scientiarum* 23(2): 425-434.
Brandão-Gonçalves, L.; S.E. Lima-Junior & Y.R. Suarez. 2009. Feeding habits of *Bryconamericus stramineus* Eigenmann, 1908 (Characidae), in different streams of Guirai River Sub-Basin, Mato Grosso do Sul, Brazil. *Biota Neotropica* 9(1): 135-143.
Oliveira, D.C. & S.T. Benneman. 2005. Ictiofauna, recursos alimentares e relações com as interferências antrópicas em um riacho urbano no sul do Brasil. *Biota Neotropica* 5(1): 96-107.

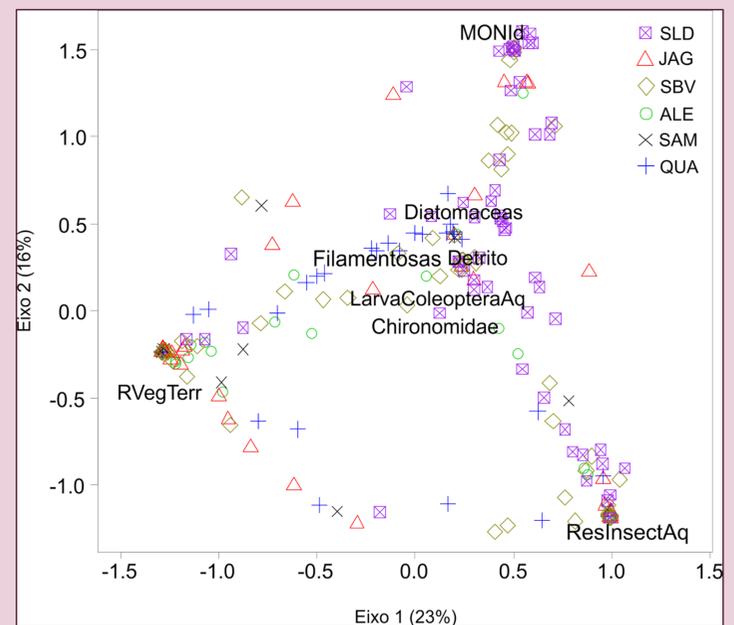


Figura 1. Análise de coordenadas principais (PCoA) mostrando a dieta de *Bryconamericus iheringii* de acordo com a distribuição geográfica, ou seja, município de localização dos riachos. SLD: Soledade; JAG: Jaguarão; SBV: Santana da Boa Vista; ALE: Alegrete; SAM: Santo Antônio das Missões; QUA: Quaraí.

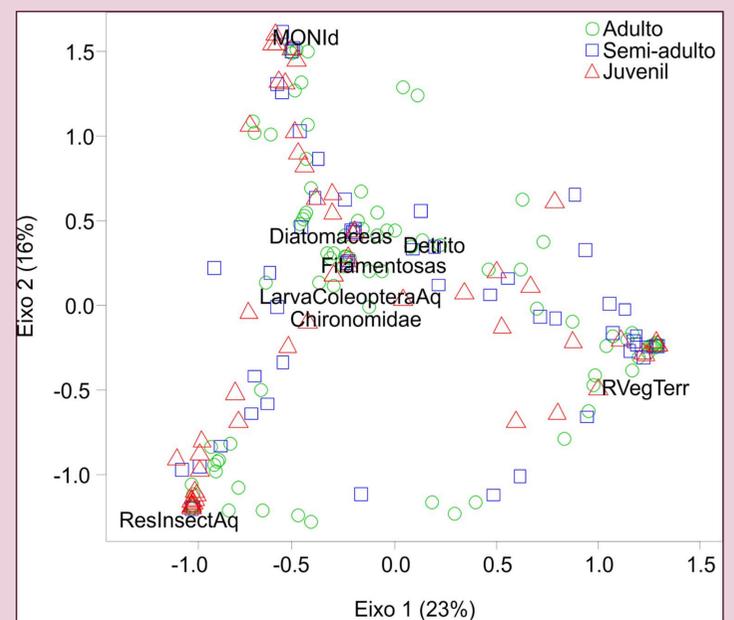


Figura 2. Análise de coordenadas principais (PCoA) mostrando a dieta de *Bryconamericus iheringii* de acordo com classes de tamanho corporal.